

PROFESSOR MUNICIPAL I

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA TEATRO (20H E 40H)

PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA
TIPO 1



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **70 (setenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de sala a folha para a marcação das respostas e as folhas de textos definitivos.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.

A questão discursiva deverá ser redigida, com no mínimo **6 (seis)** e no máximo **20 (vinte)** linhas.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas** e o preenchimento da **folha de textos definitivos**.
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas e na folha de textos definitivos, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- **Confira o tipo do seu caderno de questões.** Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas ou da folha de textos definitivos em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levados em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

CHUVA FORTE E VENTANIA: INMET EMITE NOVO ALERTA PARA SALVADOR E MAIS 49 CIDADES BAIANAS

Tempo chuvoso é provocado pela atuação de uma frente fria

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um novo alerta amarelo, de perigo potencial, para chuvas intensas em 50 cidades baianas. O aviso entrou em vigor à 0h desta quarta-feira (15) e segue válido até as 23h59.

<https://www.correio24horas.com.br>

No gênero notícia, os sinais de pontuação podem atuar como recursos de organização da informação, orientando a leitura e a construção dos sentidos.

No título dessa notícia, o emprego dos dois-pontos contribui para (A) organizar o título em dois segmentos complementares, que desempenham funções distintas na construção do sentido da manchete.

(B) apresentar o fato que constitui a notícia, utilizando a primeira parte do título para destacar o tema que orienta a leitura da informação principal.

(C) introduzir uma informação que identifica a instituição responsável pelo monitoramento das condições meteorológicas.

(D) conferir maior destaque à segunda parte do título, enfatizando propositalmente a informação considerada mais relevante para o leitor.

(E) introduzir um segmento que especifica e amplia o tema apresentado na primeira parte do título, acrescentando informações sobre o alcance do alerta.

2

Observe o cartaz de campanha postado no Instagram da Secretaria Municipal de Cultura de Salvador em 8/5/26.



<https://www.instagram.com/p/DYFN5gkEYw-/>

Na campanha apresentada, a construção dos sentidos depende da articulação entre a linguagem verbal e a imagem.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente a função do uso da expressão "Tá dando onda!" no cartaz.

- (A) Apresenta uma expressão típica do vocabulário náutico para informar sobre a circulação de embarcações no terminal marítimo.
- (B) Emprega uma expressão de sentido figurado que, associada à imagem, remete simultaneamente ao ambiente marítimo e ao crescimento do turismo em Salvador.
- (C) Utiliza uma expressão característica da linguagem coloquial para reproduzir a fala dos turistas que visitam a cidade durante a temporada de cruzeiros.
- (D) Destaca as condições naturais do litoral de Salvador, descrevendo objetivamente o movimento das águas na região portuária.
- (E) Substitui informações objetivas sobre a temporada de cruzeiros por uma linguagem de caráter predominantemente publicitário.

3

Após a eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2026, no último domingo (5), as obrigações da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) com a Fifa ainda não terminaram. Ela terá de pagar mais de R\$ 500 mil em multas acumuladas ao longo do torneio.

O motivo para uma conta tão alta? Os cartões amarelos. Além de repreender os jogadores em campo, eles também vêm acompanhados de uma bela multa para as seleções. O valor é pago pela própria confederação e não é descontado do salário dos jogadores.

<https://super.abril.com.br/cultura/cartao-amarelo-desconta-do-salario-dos-jogadores-entenda/>

No trecho "Além de repreender os jogadores em campo, eles também vêm acompanhados de uma bela multa para as seleções.", a escolha pelo adjetivo "bela" tem como objetivo

- (A) atribuir à multa sentido positivo, ressaltando sua importância para o cumprimento das regras da competição.
- (B) descrever a penalidade objetivamente, indicando a compatibilidade de seu valor com as infrações cometidas.
- (C) demonstrar a aprovação do autor em relação às punições financeiras impostas pela Fifa às seleções participantes.
- (D) intensificar, por meio de um emprego irônico do adjetivo, o elevado valor da multa aplicada às seleções.
- (E) destacar que as multas representam um custo pouco significativo se comparadas às demais despesas do torneio.

4

Salvador abriu o ano de 2026 reafirmando sua posição de motor de geração de emprego da Bahia e do Nordeste. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na terça-feira, a capital baiana gerou 3.175 novos empregos com carteira assinada em janeiro. O desempenho coloca a cidade no topo do ranking de geração de postos de trabalho entre as capitais do Nordeste e revela uma concentração expressiva do crescimento estadual: 52% das vagas geradas em toda a Bahia (6.124) ocorreram em Salvador.

<https://salvador.ba.gov.br/>

No trecho, as expressões "a capital baiana" e "a cidade" desempenham, principalmente, a função de

- (A) introduzir novos referentes no texto, ampliando o conjunto de informações sobre a geração de empregos no estado.
- (B) estabelecer relação de comparação entre Salvador e as demais capitais da Região Nordeste quanto à geração de empregos.
- (C) substituir o nome "Salvador", promovendo a coesão textual e a continuidade temática, ao evitar sua repetição.
- (D) indicar diferentes divisões administrativas do município, distinguindo a capital da área urbana da cidade.
- (E) restringir o alcance das informações, limitando os dados estatísticos apenas ao centro administrativo de Salvador.

5

A partir do dia 23 de maio, o Museu de Arte da Bahia (MAB) recebe a exposição Mundo Zira – Ziraldo Interativo. Após passar por Brasília, Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Natal, a mostra desembarca em Salvador e convida o público a mergulhar no universo criativo do artista Ziraldo.

O percurso reúne experiências sensoriais, jogos com personagens e instalações inspiradas em clássicos como *Flicts*, *O Menino Maluquinho*, *O Menino Quadrado* e *A Turma do Pererê*. Em cartaz até 13 de setembro, a mostra se conecta com o público de forma afetiva e lúdica, apresentando obras de um dos maiores nomes da cultura brasileira.

<https://www.salvadorbahia.com>

No trecho "O percurso reúne experiências sensoriais, jogos com personagens e instalações inspiradas em clássicos (...)", a organização dos elementos da enumeração busca principalmente

- (A) estabelecer uma sequência de ações realizadas pelo visitante durante o percurso expositivo, indicando a ordem em que cada atividade deve ser realizada.
- (B) destacar que as experiências sensoriais possuem maior relevância do que os jogos e as instalações oferecidos pela exposição.
- (C) reforçar a oposição entre atividades interativas e obras literárias, evidenciando a diversidade de linguagens presentes na exposição.
- (D) indicar que cada um dos elementos enumerados corresponde a uma etapa distinta do processo de criação das obras de Ziraldo.
- (E) apresentar elementos de mesma função sintática em uma estrutura paralela, favorecendo a organização e a progressão das informações no texto.

6

Contar segredos alivia. Quando vejo uma plateia lotada, um grupo de pessoas em relativa concentração, costumo perguntar se alguém tem um segredo de família que gostaria de contar para mim. Eu coleciono. Já colecionei búzios, pedras, santos, coisas que ocupam espaço. Segredos contados são leves como o vento; sempre terei lugar para mais um.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/socorro-acioli/2026/07/aceito-doacoes-para-minha-colecao-de-segredos.shtml>

Assinale a opção em que a reescrita do período "Segredos contados são leves como o vento; sempre terei lugar para mais um." preserva adequadamente a relação de sentido estabelecida entre as orações.

- (A) Segredos contados são leves como o vento, apesar de sempre ter lugar para mais um.
- (B) Segredos contados são leves como o vento, porque sempre terei lugar para mais um.
- (C) Segredos contados são leves como o vento, portanto sempre terei lugar para mais um.
- (D) Segredos contados são leves como o vento, entretanto sempre terei lugar para mais um.
- (E) Segredos contados são leves como o vento, já que sempre terei lugar para mais um.

7

Observe o texto a seguir.



MAITENA. *Superadas 1*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. p. 112.

A interpretação do cartum demanda do leitor o reconhecimento do valor argumentativo da enumeração das atividades realizadas durante a viagem.

Essa enumeração consiste principalmente em

- (A) caracterizar a viagem como uma sucessão de experiências variadas, permitindo ao leitor reconstruir os principais acontecimentos narrados pelo personagem.
- (B) organizar as atividades mencionadas pelo personagem de modo a conferir maior objetividade e credibilidade ao relato de sua experiência.
- (C) destacar os aspectos culturais da viagem, evidenciando que eles constituem o elemento mais importante na avaliação feita pelo personagem.
- (D) ampliar a descrição da viagem, enfatizando a diversidade das atividades realizadas e a riqueza das experiências compartilhadas pelo casal.
- (E) reforçar a ideia de que a viagem foi plenamente aproveitada, preparando o contraste com a observação final da mulher.

8

NOVA ESPÉCIE DE JOANINHA É DESCRITA NA FAUNA DA CAATINGA

Pesquisadores do Cemafauna (Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga) anunciaram, no último dia 5 de dezembro, a descoberta de uma nova espécie de joaninha herbívora, batizada de Mada gregaria. O estudo, publicado em periódico internacional, traz informações inéditas sobre a biodiversidade da Caatinga e reforça a importância da pesquisa científica para ampliar o conhecimento sobre os insetos que habitam o semiárido brasileiro.

Adaptado de <https://g1.globo.com/sp>

No trecho da notícia, o emprego dos verbos "traz" e "reforça" indica

- (A) a atualidade e a factualidade da descoberta.
- (B) a possibilidade de confirmação da descoberta.
- (C) a relevância da descoberta no contexto da pesquisa.
- (D) o caráter habitual das ações dos pesquisadores.
- (E) a incerteza quanto à importância futura da descoberta.

9

Vocês chamam dinheiro de verba ou numerário, chamam furto de apropriação, nomeação de eleição, assassinato de execução, vocês se vestem fantasiados e usam palavras que julgam bonitas, assim concluindo que seus atos são legítimos. Podem ser legítimos para vocês, mas não para nós, que nunca fomos nem ouvidos nem cheirados e temos de aceitar o que vocês resolvem por nós e até o que vocês pensam por nós.

RIBEIRO, João Ubaldo. *Viva o povo brasileiro*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

Logo no início do texto, a substituição de palavras como "dinheiro" por "verba", "furto" por "apropriação" e "assassinato" por "execução" constitui uma estratégia estilística conhecida como

- (A) hipérbole.
- (B) eufemismo.
- (C) ironia.
- (D) metonímia.
- (E) antítese.

10

Leia a estrofe-refrão da canção "Mama África", escrita por Chico César em 1995.

*Mama África
A minha mãe
É mãe solteira
E tem que fazer mamadeira
Todo dia
Além de trabalhar
Como empacotadeira
Nas Casas Bahia*

<https://www.letas.mus.br/chico-cesar/45197/>

Na caracterização da personagem, os substantivos "mamadeira" e "empacotadeira" são empregados para descrever aspectos de sua rotina.

Em relação à formação de palavras, ambos resultam do processo de

- (A) composição por justaposição.
- (B) derivação prefixal.
- (C) derivação parassintética.
- (D) derivação sufixal.
- (E) derivação regressiva.

Raciocínio Lógico

11

Para a impressão das provas do segundo bimestre, a direção de uma escola comprou um lote de pacotes de papel. Inicialmente, a razão entre o número de pacotes destinados ao Ensino Fundamental I e o número de pacotes destinados ao Ensino Fundamental II era de 3 para 5, nessa ordem.

Antes de iniciar as impressões, a coordenação reformulou o planejamento e decidiu transferir 18 pacotes do Ensino Fundamental II para o Ensino Fundamental I. Após essa movimentação, as quantidades de pacotes de papel destinadas a cada um dos dois segmentos ficaram exatamente iguais.

Nessas condições, o total de pacotes de papel comprados para a impressão das provas desse bimestre foi igual a

- (A) 72.
- (B) 108.
- (C) 144.
- (D) 216.
- (E) 288.

12

Para uma atividade cultural integrada, a coordenação de uma escola convidará professores. Cada um dos professores convidados leciona em apenas uma das nove séries do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano.

Para garantir que haverá pelo menos três professores que lecionam em uma mesma série, a quantidade mínima de professores que devem estar presentes é igual a

- (A) 3.
- (B) 10.
- (C) 18.
- (D) 19.
- (E) 27.

13

Durante uma reunião de planejamento, a direção de uma escola apresentou a seguinte diretriz pedagógica aos docentes:

"Se o estudante participa das atividades de monitoria, então ele melhora seu desempenho nas avaliações regulares."

Do ponto de vista da lógica proposicional, a negação da diretriz apresentada é:

- (A) O estudante participa das atividades de monitoria e não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (B) O estudante não participa das atividades de monitoria e não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (C) O estudante não participa das atividades de monitoria ou melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (D) Se o estudante melhora seu desempenho nas avaliações regulares, então ele participa das atividades de monitoria.
- (E) Se o estudante não participa das atividades de monitoria, então ele não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.

14

Para organizar os materiais de contação de histórias, a equipe pedagógica de uma creche organizou os brinquedos em uma prateleira seguindo rigorosamente uma sequência lógica, com cinco tipos de objetos, que se repetem de forma constante na seguinte ordem:

Urso – Cubo – Carro – Bola – Boneca – Urso – Cubo – Carro – Bola – Boneca – ...

Mantendo-se estritamente esse padrão de repetição, o objeto que ocupará a 53ª posição dessa sequência será o(a)

- (A) Bola.
- (B) Boneca.
- (C) Carro.
- (D) Cubo.
- (E) Urso.

15

Durante o planejamento anual de uma escola, a direção organizou as atribuições de quatro professoras, Evelyn, Fernanda, Gabriela e Hélia, que lecionam nas disciplinas de Filosofia, Geografia, História e Sociologia, não necessariamente nessa ordem. Cada professora leciona em uma única disciplina e em um turno diferente: Manhã, Tarde, Noite ou Integral.

Para montar o quadro de horários, a coordenação registrou as seguintes informações:

- A docente de Filosofia leciona no turno da Noite e não é Fernanda nem Hélia;
- Gabriela leciona no turno da Tarde;
- Hélia não leciona Geografia nem Sociologia;
- A docente de Sociologia leciona no turno da Manhã.

Com base unicamente nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Evelyn leciona Geografia no turno da Noite.
- (B) Fernanda leciona Sociologia no turno da Manhã.
- (C) Gabriela leciona Filosofia no turno Integral.
- (D) Hélia leciona História no turno da Manhã.
- (E) Hélia leciona Sociologia no turno da Tarde.

Atualidades

16

O 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2026 com dados referentes a 2025, indicou um crescimento nas ocorrências de mortes decorrentes de intervenção policial no país. O levantamento também destacou a situação da Bahia e o perfil predominante das vítimas desse tipo de ocorrência.

De acordo com as tendências apresentadas, é correto afirmar que a Bahia

- (A) permaneceu entre os estados de maior letalidade policial, e as vítimas eram majoritariamente jovens e negras.
- (B) registrou queda relevante da letalidade policial, e as vítimas eram majoritariamente adultas e brancas.
- (C) apresentou índices de letalidade policial próximos da média nacional, e as vítimas estavam distribuídas de modo racialmente equilibrado.
- (D) concentrou casos de letalidade policial sobretudo em áreas rurais, e as vítimas eram majoritariamente pessoas de meia-idade.
- (E) acompanhou a redução nacional da violência letal, e as vítimas não apresentaram um perfil social predominante.

17

A Lei nº 15.211/2025, conhecida como “ECA Digital”, estabelece deveres para os fornecedores de produtos e serviços digitais, com foco na proteção de crianças e adolescentes. Entre outros pontos, a norma trata da aferição de idade, da supervisão parental e da prevenção de riscos no ambiente digital.

Quanto ao âmbito de aplicação da referida legislação, é correto afirmar que

- (A) aplica-se às redes sociais e plataformas de vídeos, cabendo legislação específica para jogos e lojas de aplicativos.
- (B) alcança serviços acessíveis no país, desde que mantenham sede, representação ou infraestrutura em território nacional.
- (C) abrange produtos e serviços utilizados por crianças e adolescentes no país ou de acesso provável por eles, ainda que operados do exterior.
- (D) incide somente sobre serviços desenvolvidos no Brasil e destinados especificamente ao público infantojuvenil.
- (E) limita-se aos serviços que coletam dados pessoais de menores, não alcançando produtos de entretenimento.

18

Segundo balanço divulgado pelo Governo da Bahia, o Carnaval de 2026 atraiu cerca de 3,8 milhões de turistas e movimentou aproximadamente R\$ 8,1 bilhões no estado. Em Salvador, a ocupação média dos meios de hospedagem chegou a 95%, e mais de 150 municípios baianos receberam apoio estadual para realizar suas programações.

Considerados em conjunto, esses dados demonstram que o Carnaval baiano

- (A) produz seus efeitos econômicos nos circuitos tradicionais de Salvador, sem relevância para outras regiões do estado.
- (B) funciona como fator temporário para a dinamização econômica e o alcance turístico em diferentes regiões do estado.
- (C) tem relevância principalmente cultural, pois seus impactos econômicos permanecem restritos ao período da festa.
- (D) depende sobretudo dos investimentos públicos estaduais para gerar receita e atrair visitantes durante o período.
- (E) promove distribuição equilibrada da receita turística entre Salvador e os municípios do interior que realizam festejos.

19

A participação das mulheres nos espaços de representação política tem impulsionado o debate sobre mecanismos destinados a prevenir e combater a violência política de gênero. Nesse contexto, a Lei nº 14.192/2021 instituiu medidas voltadas à proteção dos direitos políticos das mulheres.

Sobre esse tema, é correto afirmar que

- (A) a lei atribui aos partidos políticos a competência principal para investigar e punir essas condutas.
- (B) a proteção legal concentra-se nas candidaturas femininas e nas condutas praticadas durante o processo eleitoral.
- (C) a caracterização da violência política depende da existência de vínculo partidário entre o autor e a vítima.
- (D) a proteção prevista incide quando a conduta produz prejuízo comprovado ao resultado da eleição.
- (E) a norma responde a ações que dificultem os direitos políticos das mulheres, inclusive quando exercem funções públicas.

20

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30) foi realizada em Belém, em novembro de 2025, sob a presidência brasileira. O encontro ocorreu em um contexto de cobrança por maior implementação dos compromissos climáticos internacionais.

Sobre os resultados da COP30, é correto afirmar que a conferência

- (A) reformulou as bases do Acordo de Paris, estabelecendo novo modelo internacional de definição das metas climáticas.
- (B) concentrou suas decisões na redução de emissões, atribuindo menor relevância às medidas de adaptação climática.
- (C) transferiu aos países desenvolvidos a condução das políticas de financiamento e cooperação climática internacional.
- (D) reforçou a cooperação multilateral e a implementação dos compromissos já assumidos contra a crise climática.
- (E) adotou um sistema internacional de sanções destinado aos países que não alcançassem suas metas nacionais.

Conhecimentos Pedagógicos

21

Leia o trecho a seguir, extraído do *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental* da Prefeitura de Salvador:

Diante de uma infinidade de desenhos didáticos possíveis, como escolher o mais adequado e potente para a aprendizagem? Não há um caminho único e nem receita infalível. O caminho possível é conhecer os pressupostos teórico-metodológicos que embasam nossas decisões.

Referencial Curricular Municipal Para os Anos Finais do Ensino Fundamental - Prefeitura de Salvador, p.37.

Entre os referenciais teórico-metodológicos considerados no documento está a perspectiva de Lev Vygotsky, segundo a qual a aprendizagem se relaciona ao desenvolvimento e ocorre por meio da mediação social, especialmente na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

Considerando essa perspectiva, assinale a opção que apresenta uma prática docente coerente com a atuação do professor como mediador da aprendizagem.

- (A) Aguardar que o estudante atinja naturalmente o estágio de desenvolvimento necessário para aprender determinado conteúdo.
- (B) Identificar o que o estudante já faz sozinho e oferecer mediação para que alcance o que ainda não consegue realizar independentemente.
- (C) Padronizar as atividades para que todos os estudantes realizem progressivamente situações mais complexas no mesmo ritmo.
- (D) Eliminar qualquer desafio, garantindo que o estudante execute tarefas com interesse e principalmente com autonomia.
- (E) Considerar que o estudante aprende de forma independente, bastando ao professor organizar o ambiente e os materiais para que o desenvolvimento ocorra de forma espontânea.

22

Leia a charge a seguir.



CORRELL, Gemma. Disponível em: <https://www.gemmacorrell.com>. Tradução: "TÁ, E DAÍ?!"

Considerando as competências socioemocionais da BNCC e o papel do professor nos Anos Finais do Ensino Fundamental, analise as afirmativas a seguir.

- I. A charge evidencia a dificuldade de adolescentes encontrarem acolhimento diante da falta de empatia, situação que pode contribuir para o isolamento e cujo enfrentamento na escola se relaciona à competência 6 da BNCC, voltada ao trabalho, ao protagonismo juvenil e ao projeto de vida.
- II. Cabe ao professor, ao identificar estudantes que apresentam oscilações de humor ou sinais de sofrimento emocional, substituir o julgamento ("mas ontem você estava bem") pela escuta acolhedora, em consonância com a competência 9 da BNCC (empatia e cooperação) e com o princípio da educação integral.
- III. A charge pode ser utilizada como recurso pedagógico inclusive em componentes como Matemática ou Ciências da Natureza, pois as competências socioemocionais devem ser desenvolvidas em todos os componentes e etapas da Educação Básica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

O *Projeto Florestópolis*, desenvolvido em uma escola situada em território quilombola no bairro do Arenoso (Salvador), transforma a unidade de ensino em um laboratório de educação ambiental e agroflorestamento. Os estudantes participam do plantio, da fertilização do solo e da manutenção de hortas e áreas de cultivo, articulando conhecimentos de biologia, geografia, artes e química. Os alimentos produzidos complementam a merenda escolar, e o projeto contribui para a recuperação de áreas degradadas no entorno da escola.

Considerando que o protagonismo juvenil pressupõe a participação ativa dos estudantes e os documentos curriculares vigentes, assinale a afirmativa correta sobre o Projeto Florestópolis.

- (A) O projeto exemplifica o protagonismo juvenil, pois os jovens participam ativamente da execução de práticas de plantio, cultivo, colheita e recuperação de áreas degradadas, atribuindo sentido às aprendizagens, a partir do planejamento da equipe docente.
- (B) O projeto demonstra o pilar da autonomia, pois os estudantes transitam da condição de receptores de conteúdo para a de agentes que aplicam o conhecimento científico na prática, sob a mediação do professor, que articula os saberes curriculares às experiências do território quilombola.
- (C) O protagonismo evidenciado no Projeto Florestópolis aplica-se de forma limitada aos estudantes do Ensino Fundamental, pois a autonomia necessária para a participação ativa é construída gradualmente ao longo da adolescência, consolidando-se com mais plenitude no Ensino Médio.
- (D) O projeto evidencia a liderança estudantil defendida pelo Referencial Curricular Municipal de Salvador, pois a agrofloresta exige transmissão de conhecimentos específicos àqueles que precisam aprender para influenciar mudanças na vida comunitária.
- (E) O projeto desenvolvido demonstra que o protagonismo estudantil se efetiva por meio da mediação docente, que transfere progressivamente aos estudantes a execução das atividades práticas, assegurando que os objetivos e as estratégias de avaliação estejam alinhados ao currículo.

24

A gamificação na educação pode utilizar elementos de jogos para favorecer a participação, a colaboração e diferentes formas de aprendizagem. Analise a seguinte proposta pedagógica:

A estratégia gamificada prevê a construção simbólica da #vemagirjuntos, uma associação escolar que visa realizar ações cidadãs para a melhoria da escola e da comunidade. Você e a turma deverão criar o Cidadômetro, medidor de desempenho de ações cidadãs. A cada atividade realizada, você atribui uma pontuação e marca no Cidadômetro. Haverá missões opcionais a serem cumpridas. Ao final, conceda badges como Força Total ao aluno mais atuante, Inteligência Cidadã ao de melhor desempenho e Comunicação de Alto Alcance ao que mais divulgou as ações, mediante votação da turma.

Considerando a proposta, assinale a opção correta.

- (A) A proposta prioriza a competição individual, pois destaca o desempenho de cada estudante na atribuição dos *badges*.
- (B) A proposta utiliza elementos de jogos com finalidade pedagógica, pois emprega pontuação, missões e *badges* para organizar ações de participação cidadã.
- (C) A proposta reduz a gamificação ao uso de recompensas, pois considera a atribuição de *badges* o principal objetivo das atividades.
- (D) A proposta valoriza apenas a execução das tarefas, pois as decisões sobre as ações são tomadas previamente pelo professor.
- (E) A proposta utiliza jogos apenas como forma de entretenimento, pois transforma as atividades escolares em missões e desafios.

25

O Referencial Curricular Municipal (RCM) de Salvador foi desenvolvido a partir de marcos como o programa Nossa Rede e assume o compromisso político e pedagógico de oferecer uma educação *crítico-dialética, antirracista e decolonial*. Essa tríade conceitual responde diretamente à realidade sócio-histórica da capital baiana, onde o currículo escolar é compreendido também como instrumento de emancipação social.

A decolonialidade no currículo significa

- (A) substituir os conhecimentos de origem europeia por conhecimentos produzidos exclusivamente por povos africanos, indígenas e afro-brasileiros, priorizando aqueles vinculados à cultura local.
- (B) ampliar a presença de conhecimentos africanos, indígenas e afro-brasileiros no currículo, sem necessariamente questionar os critérios que historicamente definiram quais saberes são considerados legítimos.
- (C) romper com a hegemonia de perspectivas eurocêntricas, valorizando diferentes formas de produção do conhecimento e reconhecendo saberes historicamente silenciados ou marginalizados.
- (D) preservar os conhecimentos tradicionalmente ensinados no currículo e acrescentar conteúdos sobre povos africanos, indígenas e afro-brasileiros para garantir maior diversidade cultural.
- (E) reorganizar o currículo a partir de conhecimentos produzidos pelas comunidades locais, substituindo os conhecimentos científicos por saberes tradicionais e experiências da cultura popular.

26

A tabela a seguir apresenta dados da rede pública brasileira (Censo Escolar 2023) que permitem observar diferenças nas taxas de rendimento escolar entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Taxas de rendimento escolar na rede pública

Etapa	Reprovação	Abandono
Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	2,5%	0,3%
Anos Finais (6º ao 9º ano)	4,8%	1,2%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo Escolar 2023 (INEP), disponibilizados pelo QEdU/lede

Considerando os dados apresentados e a organização do trabalho pedagógico, assinale a afirmativa que interpreta corretamente os indicadores de rendimento escolar na transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais.

- (A) O salto da reprovação de 2,5% nos Anos Iniciais para 4,8% nos Anos Finais, acompanhado da elevação do abandono de 0,3% para 1,2%, sinaliza maior dificuldade de progressão e permanência nos Anos Finais, o que demanda atenção às mudanças na organização do trabalho pedagógico, como a perda do professor de referência e a fragmentação curricular.
- (B) O aumento da reprovação nos Anos Finais está associado ao aumento das exigências de conteúdos e competências previstas na BNCC e no Referencial Curricular Municipal, cabendo ao professor intensificar a cobrança para garantir o domínio dos conteúdos.
- (C) O abandono, que sobe de 0,3% nos Anos Iniciais para 1,2% nos Anos Finais, reflete a dificuldade das famílias em acompanhar a vida escolar na adolescência, sendo esse fator suficiente para explicar a diferença observada entre as etapas.
- (D) A taxa de reprovação, que permanece em patamar reduzido, demonstra que a transição ocorre sem prejuízos à aprendizagem, sendo a reprovação dos Anos Finais um fenômeno isolado e momentâneo.
- (E) A diferença entre as taxas de reprovação e abandono decorre principalmente da ampliação dos conteúdos curriculares nos Anos Finais, não sendo necessário modificar a organização do trabalho pedagógico na transição.

27

Uma professora de História, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, observa que os conflitos entre estudantes de uma turma de 9º ano vêm se intensificando: discussões durante atividades em grupo terminam em ofensas pessoais e exclusão de colegas, comprometendo o clima da sala.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola prevê, entre seus princípios, a formação integral, o respeito à diversidade e a construção coletiva de normas de convivência.

Considerando os princípios do PPP e a necessidade de integrar a convivência ao processo de ensino e aprendizagem, a decisão pedagógica mais adequada para a sequência didática é

- (A) propor a construção coletiva de combinados de convivência com a turma, articulando-os aos conteúdos e às atividades da sequência didática, de modo que as normas sejam vivenciadas nas situações reais de aprendizagem.
- (B) encaminhar os estudantes envolvidos nos conflitos à coordenação pedagógica, a quem compete a mediação e as sanções disciplinares, retomando as atividades com a turma após a restauração do clima de convivência.
- (C) reorganizar os agrupamentos da turma, separando os estudantes que se desentendem, a fim de reduzir os atritos e assegurar o andamento das atividades previstas no planejamento.
- (D) adiar o trabalho com os conflitos para um momento específico de convivência, priorizando o cumprimento integral dos conteúdos da sequência didática, por considerar que a mediação de conflitos compete a um espaço próprio.
- (E) realizar um trabalho de mediação com os estudantes diretamente envolvidos no conflito, em caráter reservado, sem envolver o restante da turma, por considerar que a exposição coletiva poderia constranger os participantes.

28

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o pensamento computacional integram os documentos orientadores da Rede Municipal de Ensino de Salvador, em alinhamento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos eixos de inovação pedagógica da Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED).

São atividades voltadas ao desenvolvimento do Pensamento Computacional na Educação Básica as listadas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Propor situações de resolução de problemas nas quais os estudantes decomponham problemas complexos, identifiquem padrões e elaborem sequências de procedimentos para chegar a uma solução.
- (B) Desenvolver atividades desplugadas, como jogos, desafios e sequências lógicas, que trabalhem conceitos do pensamento computacional sem exigir o uso de computadores ou outros dispositivos digitais.
- (C) Orientar os estudantes na criação e execução de algoritmos para solucionar problemas, utilizando representações como fluxogramas, comandos ou instruções ordenadas.
- (D) Propor atividades de classificação e organização de informações que levem os estudantes a reconhecer padrões, estabelecer relações e criar estratégias para resolver problema.
- (E) Ensinar os estudantes a utilizar aplicativos e plataformas digitais disponíveis na escola, priorizando o domínio das ferramentas e de suas funcionalidades para ampliar a familiaridade com as tecnologias.

29

Tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, quanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), afirmam o seu compromisso com a Educação Integral.

Considerando esse compromisso, assinale a opção que apresenta um objetivo da Educação Integral previsto nos documentos mencionados.

- (A) Privilegiar a dimensão cognitiva do desenvolvimento dos educandos, enfatizando os conteúdos e habilidades de cada área de conhecimento.
- (B) Aumentar o tempo em que os alunos permanecem na escola, estudando cada área de conhecimento de forma sistemática e segmentada.
- (C) Visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a linearidade desse desenvolvimento contínuo.
- (D) Favorecer os processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades dos estudantes e com os desafios da sociedade.
- (E) Priorizar o aspecto afetivo do sujeito, em detrimento do aspecto social e cívico, acolhendo as necessidades emocionais das crianças e adolescentes.

30

O adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo.

Base Nacional Comum Curricular, 4.1.1.2.

Considerando que as práticas de linguagem contribuem para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente a contribuição da Língua Portuguesa para a ampliação das aprendizagens ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

- (A) Uso das práticas de linguagem, partindo das experiências dos estudantes, transferindo a responsabilidade do processo de aprendizagem e reduzindo a intervenção docente.
- (B) Capacidade dos estudantes de dominar a norma-padrão, considerada condição suficiente para sua participação crítica e efetiva nas diferentes práticas sociais de linguagem.
- (C) Tratamento do campo jornalístico-midiático de modo crítico e ético, priorizando práticas digitais em substituição às demais práticas de linguagem vivenciadas pelos estudantes.
- (D) Competência de produzir diferentes gêneros textuais a partir de modelos previamente estudados, priorizando sua utilização em situações relacionadas ao mundo do trabalho.
- (E) Participação dos estudantes, de maneira crítica e ética, em diferentes práticas de linguagem e situações comunicativas, em distintos campos de atuação, dentro e fora da escola.

31

De acordo com a legislação brasileira de educação inclusiva, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) integra a organização escolar, devendo estar contemplado no Projeto Político-Pedagógico e ser ofertado aos estudantes da Educação Especial nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Assinale a opção que apresenta corretamente o objetivo central do AEE.

- (A) Identificar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para adaptar o estudante às exigências da escola, eliminando as barreiras individuais.
- (B) Articular as propostas realizadas com a sala de aula comum, podendo assumir caráter substitutivo em situações específicas, conforme as necessidades do estudante.
- (C) Promover autonomia e independência dos estudantes na escola e nos demais contextos sociais, e condições para a continuidade dos estudos ao longo das etapas escolares.
- (D) Ser ofertado na própria unidade escolar para melhor acompanhamento do aluno, extinguindo a realização nos Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAPE).
- (E) Construir o instrumento pedagógico do Estudo de Caso conduzido pelo professor do AEE para que ele identifique as necessidades do estudante e formule unicamente o Planejamento Pedagógico Individualizado do Estudante (PEI).

32

No Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais, afirma-se que a escola deve incorporar as tecnologias digitais ao processo pedagógico. A BNCC orienta a compreensão, o uso e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diferentes práticas sociais. O *Complemento à BNCC – Computação* (2022) estabelece aprendizagens específicas, organizadas nos eixos Cultura Digital, Mundo Digital e Pensamento Computacional.

A seguir, relacione cada eixo às respectivas aprendizagens/capacidades envolvidas.

1. Cultura Digital
2. Mundo Digital
3. Pensamento Computacional

- () Compreender os impactos da revolução digital, desenvolver atitudes críticas, éticas e responsáveis diante das tecnologias e dos conteúdos digitais e utilizar tecnologias para expressão, criação e manifestações culturais.
- () Compreender os artefatos, dados, informação e os processos de armazenamento, processamento, transmissão e distribuição da informação.
- () Compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 2 – 1.

Legislação Específica

33

O Fundeb é um mecanismo de financiamento da educação básica que articula a atuação da União, dos estados e dos municípios. A complementação da União busca reduzir desigualdades nas condições de financiamento, sem substituir a responsabilidade federal pela Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), prevista no art. 212 da Constituição Federal.

Considerando o papel da complementação da União no Fundeb e sua relação com o Pacto Federativo, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A complementação da União ao Fundeb é um mecanismo de correção das desigualdades regionais, destinando recursos adicionais às redes de ensino que apresentam menor capacidade de financiamento de sua educação básica, de modo que todos os entes federados possam assegurar um padrão mínimo de qualidade na oferta do ensino público.
- () A complementação da União ao Fundeb substitui e esgota a responsabilidade da União com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, de modo que, uma vez realizada a complementação, a União fica desobrigada de aplicar os percentuais mínimos constitucionais previstos no art. 212 da Constituição Federal.
- () A complementação da União ao Fundeb é distribuída de forma uniforme e igualitária entre todos os estados e municípios, independentemente de sua capacidade de arrecadação, garantindo que cada rede de ensino receba o mesmo valor por aluno em todo o território nacional.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

34

A Resolução CNE/CEB 7/2010 fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Os artigos 20 a 23 tratam da Gestão Democrática e Participativa como garantia do Direito à Educação.

Com base nesse ato normativo e a partir da leitura do *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental de Salvador*, assinale a afirmativa correta quanto à Gestão Democrática.

- (A) É definida como princípio administrativo-financeiro, com colaborações pontuais na construção do currículo, que se define de forma centralizada pela Secretaria Municipal da Educação.
- (B) Exaure-se na escolha do dirigente escolar por eleição direta, cabendo à SMED a elaboração do currículo, com a participação pontual dos professores, coordenadores e estudantes na construção do documento.
- (C) Garante a cada unidade escolar a prerrogativa de decidir, de forma autônoma, o envolvimento de cada um dos segmentos da comunidade nos processos decisórios que visam à construção curricular.
- (D) Reduz a participação da comunidade escolar – professores, coordenadores e gestores, convidando para discussões estudantes, famílias e comunidade local no processo de elaboração e efetivação do currículo.
- (E) Consuma-se pela participação ativa de todos os sujeitos da comunidade escolar, incluindo professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares, estudantes da rede e demais membros da comunidade local.

35

Professores do 7º ano de uma escola municipal identificaram conflitos entre grupos de meninos e meninas e desejam mediar a situação e promover um espaço de escuta acolhedora.

A esse respeito, considere o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e analise as afirmativas a seguir.

- I. A unidade escolar deve resolver a questão por meio da reorganização das salas e da redistribuição dos grupos, buscando minimizar conflitos e garantir a segurança de todos, conforme a diretriz da autonomia dos adolescentes, que reconhece a capacidade dos alunos de conviverem de forma respeitosa quando as situações de tensão são reduzidas.
- II. A escola deve garantir um espaço de escuta acolhedora e de mediação de conflitos, promovendo o diálogo entre meninos e meninas e buscando a construção de uma cultura de paz e de convivência democrática no ambiente escolar, em consonância com o princípio da proteção integral (ECA) e com a educação em direitos humanos (EDH).
- III. O grupo de professores deve levar a questão às reuniões de pais, garantindo a escuta das famílias para modular as intervenções a serem realizadas, principalmente, nos horários de lazer, pois o ECA e o PNEDH determinam que a mediação de conflitos escolares seja conduzida em parceria com as famílias, cabendo à escola o papel de articular e apoiar esse processo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

36

A Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), trouxe algumas inovações. O tema Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola mereceu destaque, sendo contemplado no Objetivo 9 do Plano.

As opções a seguir apresentam, corretamente, estratégias para atingir o objetivo desse tema, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Ampliar a produção de materiais didáticos específicos e a elaboração de instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades do campo, das águas, das florestas, indígenas e quilombolas.
- (B) Criar e institucionalizar políticas de assistência, permanência e conclusão dos estudos para estudantes do campo, das águas, das florestas, indígenas e quilombolas, em todas as etapas e as modalidades da educação básica, inclusive por meio de fomento financeiro.
- (C) Ampliar a política de oferta da alimentação escolar adquirida da agricultura familiar, respeitadas as características culturais de alimentação e as especificidades dos territórios indígenas e quilombolas, de forma a aprimorar os processos de aquisição e a apoiar os produtores locais.
- (D) Desenvolver e implementar políticas educacionais específicas urbanas para povos indígenas residentes em áreas industriais e em contextos migratórios, garantindo o aprendizado dos hábitos e costumes relativos à cidade e a oferta de educação diferenciada.
- (E) Promover articulações intersetoriais com direitos humanos, saúde, meio ambiente e educação ambiental, cultura, juventude, desenvolvimento social e agrário, comunicações e energia, para promover o desenvolvimento da educação nos TEEs e nas comunidades quilombolas e do campo.

37

O professor de História do Fundamental II pretende desenvolver práticas pedagógicas sobre a temática étnico-racial, com base nas *Diretrizes Curriculares para a Inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no Sistema Municipal de Ensino de Salvador* (SMEC, 2005).

Considerando os eixos da ancestralidade, da valorização da identidade, autoestima e religiosidade dos povos negros e da reconstrução da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar, analise as afirmativas a seguir sobre práticas pedagógicas para o 6º ano do Ensino Fundamental.

- I. O professor deve desenvolver uma sequência didática sobre as formas de resistência negra: quilombos, revoltas, irmandades e movimentos abolicionistas, evidenciando o protagonismo das populações negras e suas contribuições históricas, políticas, sociais e culturais para a formação do Brasil.
- II. O professor deve estruturar o planejamento anual de modo que a temática étnico-racial seja trabalhada de forma sistemática, distribuindo os conteúdos ao longo do ano letivo e elegendo, em cada unidade didática, um eixo temático central a ser aprofundado de modo sequencial, a fim de garantir o domínio progressivo e a consolidação das aprendizagens.
- III. O professor deve incorporar a história e as memórias da comunidade local: terreiros, associações culturais negras e famílias dos estudantes, como objeto permanente de estudo, valorizando a religiosidade de matriz africana, os saberes ancestrais e as vivências das famílias como patrimônio cultural legítimo do processo pedagógico.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

38

A Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED) promove a forma contínua de professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Inteligente Salvador), por meio do Centro de Formação de Professores Emília Ferreiro, com foco no fortalecimento da educação digital na rede.

A iniciativa inclui o uso pedagógico da plataforma, que integra alunos, professores e coordenadores, e da Tech4Kids, voltada ao letramento digital e ao pensamento computacional. A rede também reconhece anualmente professores e estudantes pelo uso de tecnologias educacionais, em ações alinhadas ao Referencial Curricular Municipal e à BNCC.

Considerando o arcabouço normativo nacional, a mediação docente e as aprendizagens previstas no currículo, é correto afirmar que a formação continuada

- (A) se justifica pela necessidade de preparar o professor para a educação digital e midiática, alinhando-se ao reconhecimento anual promovido pela rede, que premia o engajamento de educadores e estudantes no uso tecnológico da plataforma.
- (B) é inspirada em modelos nacionais de educação digital e prioriza o treinamento técnico-operacional dos professores no manuseio das plataformas, uma vez que o ambiente digital reduz a necessidade de mediação pedagógica.
- (C) tem como principal objetivo introduzir o pensamento computacional e o letramento digital, que se mostram tão eficientes quanto as práticas pedagógicas presenciais, tornando o ambiente digital o principal espaço de aprendizagem.
- (D) materializa um dos eixos da Política Nacional de Educação Digital, a capacitação e especialização, assegurando o uso pedagógico das tecnologias a serviço das aprendizagens, sem sobrepor-se ao currículo.
- (E) se fundamenta em relatórios do MEC, que evidenciam a necessidade de os professores terem contato com a teoria que embasa o uso pedagógico das tecnologias, consolidando a educação digital na prática docente em todas as escolas da rede.

39

Em 2026, a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED) entregou óculos com tecnologia assistiva *OrCam MyEye* a estudantes cegos da rede municipal. O dispositivo utiliza inteligência artificial para reconhecer textos e imagens e convertê-los em áudio, ampliando a autonomia e a acessibilidade.

Um professor de Língua Portuguesa do 8º ano recebe uma estudante cega usuária do dispositivo. Ao planejar suas aulas, deve considerar seu uso para garantir a participação e a aprendizagem da estudante em condições de igualdade.

Com base no caso narrado, e considerando a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), é correto afirmar que o uso do referido dispositivo

- (A) reduz a necessidade do plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE), pois a tecnologia assistiva garante à estudante o acesso ao texto escrito e lhe confere autonomia.
- (B) deve ocorrer apenas durante o AEE, não devendo ser empregado nas atividades da sala regular, por ser recurso individual e de uso exclusivo.
- (C) deve ser permitido à estudante também na sala regular, articulados ao plano de AEE e ao trabalho colaborativo, para eliminar barreiras e assegurar a participação no currículo comum.
- (D) dispensa adaptações e estratégias pedagógicas, pois a tecnologia assistiva compensa integralmente a deficiência visual.
- (E) configura política de assistência social e não de direito educacional, por isso depende de autorização da família e de prescrição da equipe de saúde, conforme o modelo clínico de atendimento.

40

A coordenadora pedagógica dos Anos Finais do Ensino Fundamental propõe aos professores uma sequência didática sobre projeto de vida para estudantes do 9º ano. A proposta é que os estudantes, em grupos, reflitam sobre seus interesses e habilidades, conheçam possibilidades de formação para o Ensino Médio e estabeleçam metas pessoais.

Alguns professores questionam a proposta, argumentando que deveriam priorizar apenas os conteúdos curriculares obrigatórios, já que o projeto de vida "não é conteúdo de prova".

Considerando a BNCC e o desenvolvimento do protagonismo juvenil nos Anos Finais do Ensino Fundamental, assinale a conduta mais adequada a ser adotada pelos professores diante da situação.

- (A) Acatar a crítica dos colegas e restringir a sequência didática aos conteúdos curriculares obrigatórios, remetendo o projeto de vida para um momento posterior, quando os estudantes estiverem mais próximos da conclusão do Ensino Médio.
- (B) Realizar o que foi proposto, mas estabelecer a condução docente do projeto, restringindo a participação dos estudantes à execução de tarefas previamente definidas, para garantir que o plano de metas seja adequado.
- (C) Condicionar a participação dos estudantes na elaboração do projeto de vida à autorização dos responsáveis, por entender que o protagonismo juvenil deve ser exercido sob tutela dos adultos.
- (D) Limitar o projeto de vida às atividades de autoconhecimento em sala de aula, sem articulação com as possibilidades de formação e o mundo do trabalho, por considerar que esses temas extrapolam a competência da escola.
- (E) Coordenar com os estudantes a construção do projeto de vida de cada um, de forma que eles participem das decisões sobre o plano de metas e apresentem suas escolhas, com a mediação pedagógica necessária.

Conhecimentos Específicos (Educação Artística Teatro)

41

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - Arte, as aulas de Teatro nos Anos Finais do Ensino Fundamental devem privilegiar experiências

- (A) lúdicas, por meio de jogos, brincadeiras e experimentações em que os alunos possam desenvolver o seu fazer criativo, assegurando a continuidade do Ensino Infantil para o Ensino Fundamental.
- (B) de ampliação de repertório, por meio do domínio teórico das correntes teatrais nacionais mais relevantes, suas características e técnicas de encenação.
- (C) mais sistematizadas e diversificadas, ampliando as interações com manifestações artísticas nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos.
- (D) distintivas, enfatizando as especificidades do Teatro em relação à dança, à música e às artes visuais, sem promover a interação entre essas linguagens.
- (E) voltadas ao desenvolvimento especializado de habilidades interpretativas individuais para o desempenho no espaço cênico tradicional, com separação entre artistas e público.

42

Em uma atividade de aula, o professor utiliza um giz para desenhar um círculo no chão. O objetivo principal dessa atividade é apresentar e introduzir aos alunos o conceito de "círculo mágico", a partir da obra *Homo Ludens* (Huizinga, 1938). A orientação principal é de que tudo o que acontece fora do perímetro do círculo pertence à vida cotidiana e real, e tudo o que acontece dentro do círculo pertence ao mundo ficcional. O professor passa, portanto, a orientar que, ao adentrarem o círculo, os alunos se movam como astronautas porque ali não existe a força da gravidade. Ao sair do círculo, os alunos devem caminhar normalmente, como na vida cotidiana. É uma primeira aula sobre esse assunto e situações diferentes podem acontecer.

Nesse cenário, assinale afirmativa que apresenta a conduta mais adequada em relação ao objetivo dessa aula.

- (A) Um aluno cruza a linha do círculo mantendo a ação de astronauta. O professor considera que houve quebra da regra e apaga parte do círculo, permitindo a passagem entre os dois espaços e acolhendo a criatividade do aluno.
- (B) Muitos alunos confundem as ações dos espaços interno e externo. O professor pausa o jogo, retoma as regras e reinicia a atividade, reduzindo a complexidade dos estímulos e enfatizando a passagem entre o mundo real e o ficcional até que todos compreendam os dois espaços.
- (C) O aluno X observa os colegas e exige punição para quem quebra as regras. O professor retira do jogo os alunos apontados por X e o mantém como juiz.
- (D) Uma aluna não se sente à vontade e prefere observar a atividade. O professor informa que sua avaliação será prejudicada, pois a participação em todas as atividades é obrigatória.
- (E) Após a atividade, os alunos relacionam o jogo a outros jogos e brincadeiras. O professor utiliza a observação para afirmar que o jogo teatral não tem relação com situações fora da escola.

43

A relação entre artistas e público é um elemento de análise que passa por diferentes movimentos teatrais.

Ao observarmos o Teatro Aristotélico e o Teatro Épico sob essa perspectiva, é correto afirmar que

- (A) há uma relação de oposição entre os dois. Enquanto o primeiro cria uma atmosfera onde o público acredita que a ficção da cena é a própria realidade e emociona-se de forma "passiva" e empática ao que acontece no palco, o segundo desfaz a ilusão da cena, priorizando a demonstração de uma história e convocando o público a pensar criticamente sobre as razões do personagem estar, por exemplo, numa determinada situação de sofrimento social.
- (B) há uma relação de continuidade e concordância entre os dois movimentos. Ambos fazem com que o público busque saber sobre o desfecho da história, por meio do desenvolvimento de uma narrativa linear e envolvente, de forma que o público sintam-se imerso nos dilemas pessoais dos personagens.
- (C) ambos promovem, por meio de recursos técnicos e estéticos próprios de cada movimento, a perplexidade e a quebra da lógica. O público é confrontado com aspectos absurdos de situações cotidianas.
- (D) o Teatro Aristotélico sugere um público sentado e de postura passiva, imerso emocionalmente nas questões da peça apresentada, enquanto que o Teatro Épico, por ocorrer geralmente nas ruas de cidades históricas, permite que o público participe da peça de forma ativa, como se estivessem em uma assembléia pública.
- (E) o Teatro Aristotélico apresenta dilemas sociais com o objetivo de promover o pensamento crítico do público. Após assistir à peça, espera-se que o público saia do teatro com o desejo de transformações sociais. O Teatro Épico, por sua vez, faz com que o público assuma o papel de testemunha invisível por meio da desconexão do "mundo real" e da imersão no universo emocional da peça.

44

A história do teatro baiano apresenta importantes relações com a construção da identidade cultural do país. Ao planejar atividades a respeito desse assunto com foco nos acontecimentos culturais e políticos do século XX no Brasil, a professora de Teatro optou por realizar um projeto interdisciplinar com a professora de História. A primeira ação desse projeto consistiu na visita ao Teatro Castro Alves com os alunos, seguida de um debate.

Diante dessa descrição, assinale a opção que apresenta temas pertinentes ao debate introdutório sobre o teatro baiano no contexto dos acontecimentos culturais e políticos do Brasil no século XX.

- (A) Os diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e o reconhecimento de seus vocabulários.
- (B) A formação de artistas e grupos teatrais e a evolução das linguagens cênicas no teatro brasileiro.
- (C) História do Teatro Baiano: o Período Colonial e a encenação dos Autos Jesuítas.
- (D) Contradições: a propaganda e a legitimação do Regime Militar e a criação de um polo de resistência artística.
- (E) O fim da Ditadura civil-militar: mobilização da classe trabalhadora e crise econômica na década de 1980.

45

As comédias de costumes brasileiras atendiam “tanto ao objetivo de fazer rir, de agradar, quanto ao de corrigir, através do ridículo, diferentes *desvios de conduta*, também peculiares a grupos ou indivíduos que lhes fossem contemporâneos, obedecendo, assim, aos mais tradicionais pressupostos da comédia.”

BRAGA, C. O teatro profissional dos anos de 1920 aos anos de 1950. In: FARIA, J. R. (dir.). *História do teatro brasileiro*, v. I. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC SP, 2012, p. 403.

Considerando as características e a função social das comédias de costumes brasileiras apresentadas no texto, é correto afirmar que

- (A) o elemento do “espelho” fazia uso da vida e dos costumes populares e não do Brasil ideal que se queria inventar, a exemplo da obra de Martins Pena, escrita na primeira metade do século XX.
- (B) as comédias de costumes brasileiras tinham como prioridade a sua utilidade prática para fins educativos. Era por meio do teatro que o público se inteirava dos códigos de etiqueta europeus.
- (C) as comédias de costumes brasileiras eram escritas e encenadas com o claro objetivo de oposição estrutural e negação da Comédia Nova.
- (D) Augusto Boal e Artur de Azevedo são autores contemporâneos e podem ser considerados expoentes das comédias de costumes brasileiras, tendo publicado suas principais comédias de costumes na primeira metade do século XX.
- (E) os textos das comédias de costumes assentavam em figuras populares, de forma que os desvios de conduta do grupo social retratado pudessem ser facilmente identificados coletivamente pelo público. A ridicularização dos defeitos individuais e coletivos era um recurso usado para expor críticas sociais.

AS PRÓXIMAS DUAS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NA SITUAÇÃO DESCRITA A SEGUIR.

Em uma turma de 9º ano, no componente curricular de Teatro, após um ciclo de atividades teóricas e práticas sobre diferentes gêneros teatrais e movimentos teatrais, o docente propõe uma atividade avaliativa. Cada estudante deve assumir o papel de dramaturgista e escrever uma pequena cena teatral a partir de uma situação vivenciada no ambiente escolar.

Na produção, deve:

- 1. indicar o gênero teatral escolhido e utilizar suas características;
- 2. descrever brevemente os personagens e as figuras da cena;
- 3. indicar a relação com o público; e
- 4. definir o espaço adequado para a apresentação da cena, caso seja apresentada ao público.

46

De acordo com os “Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Salvador” e com a BNCC de Artes-Teatro, o docente poderá avaliar a capacidade dos alunos de

- (A) criar, a partir dos referenciais teatrais com que tiveram contato, uma situação cênica que dialogue com seus próprios processos de aprendizagem, articulando conhecimentos e refletindo sobre a relação consigo e com o mundo.
- (B) reproduzir, com precisão de detalhes e de estilo textual, o modelo do movimento teatral escolhido, de forma que a autoria do texto possa ser facilmente confundida com a de um dos dramaturgos estudados em aula.
- (C) absorver e memorizar informações das aulas e escrever seus trabalhos de forma que seja possível verificar apenas quantitativamente o sucesso do ciclo de aulas de Teatro.
- (D) Receber e armazenar as informações das aulas de Teatro, evitando que questões pessoais interfiram no processo de aprendizagem.
- (E) inovar por meio da criação de novos gêneros textuais teatrais, fazendo uso especialmente da mescla de diferentes elementos de movimentos e épocas distintas.

47

Considerando a atividade avaliativa descrita e as perspectivas sobre avaliação dos Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Salvador, é correto afirmar que ela permite

- (A) verificar se os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem previstos, tomando o resultado da atividade avaliativa como indicador do desenvolvimento cognitivo alcançado ao final do processo.
- (B) avaliar o comprometimento e a atenção dos alunos ao longo das atividades propostas no ciclo de aulas de Teatro, tomando esses aspectos como indicadores do desenvolvimento socioemocional alcançado pelos estudantes.
- (C) identificar as possibilidades futuras de aprendizagem dos estudantes, tomando como foco principal aquilo que ainda precisam desenvolver.
- (D) relacionar o planejamento e a avaliação, considerando, contudo, que os resultados obtidos pelos alunos na atividade avaliativa devem ser analisados apenas em relação à aprendizagem dos estudantes, sem constituir parâmetro para avaliar a pertinência das escolhas metodológicas do professor.
- (E) verificar o fazer avaliativo como um espaço relacional, em que é possível verificar tanto o estágio de formação dos estudantes quanto o sucesso das escolhas contidas na práxis pedagógica do(a) professor(a).

48

Nego Fugido é uma manifestação cultural centenária realizada no município quilombola de Acupe, no Recôncavo Baiano. O professor descreve essa manifestação como uma encenação de rua que dramatiza a experiência da escravidão, a fuga, a perseguição, a batalha das pessoas escravizadas e, por fim, a conquista simbólica da liberdade.

De acordo com os Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Salvador, assinale a opção que apresenta aspectos pertinentes a um plano de aulas de Teatro para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

- (A) Priorizar o debate sobre os elementos sagrados das manifestações populares baianas, considerando o sincretismo religioso como elemento principal e transversal da encenação do *Nego Fugido*.
- (B) Ter como eixo gerador de atividades as Culturas Populares e suas Configurações na Contemporaneidade, com o objetivo principal de vivenciar a Cultura da Infância por meio de parlendas, cirandas, jogos de rua, brinquedos e brincadeiras.
- (C) Propor estratégias de ensino-aprendizagem que trabalhem as habilidades relativas ao ritmo, à voz e ao movimento corporal para a construção de partituras, já que se trata de uma manifestação cultural muito específica e de difícil diálogo com aspectos socioculturais, históricos e identitários da cultura baiana.
- (D) Realizar uma breve atividade de apreciação de vídeos da manifestação para mapeamento dos elementos cênicos, sem abordar aspectos históricos e identitários da cultura baiana, por serem conteúdos de História.
- (E) Considerar a manifestação como eixo gerador de atividades para o desenvolvimento de diversas habilidades, incluindo estudos sobre encenação, elementos que compõem a cena e culturas populares, possibilitando a compreensão da arte como ponto de encontro da diversidade e das culturas identitárias.

49

O teatro *Noh* é um movimento teatral japonês que surgiu no começo do século XIV.

A respeito das características do teatro *Noh*, é correto afirmar que

- (A) faz uso de máscaras, movimentos de dança ritualística, acompanhamento musical e intenso uso da voz. Seus temas tendem a ser melancólicos e o figurino é suntuoso, embora o estilo seja minimalista e com poucos efeitos espetaculares.
- (B) é uma forma teatral que se opõe à filosofia samurai. Os temas geralmente fazem alusão a esse conflito filosófico.
- (C) foi criado por Yoshi Oida e caracteriza-se pelo uso de cenários elaborados, com destaque para a composição visual das cenas e a gestualidade dos atores.
- (D) foi influenciado pelo modo de vida dos samurais, e, por isso, apresenta uma atmosfera de silêncio absoluto, visando à sensação de suspensão do tempo sem que haja nenhuma interferência sonora.
- (E) é uma das primeiras manifestações teatrais japonesas baseada na improvisação em cena, destacando-se pelo protagonismo dos atores na criação espontânea dos diálogos e das ações durante a apresentação.

50

Em uma aula para o 6º ano do Ensino Fundamental, a professora de Teatro propõe um jogo em que um aluno assume o papel de pescador e lança uma rede de pesca imaginária sobre um grupo de alunos que representa um cardume. Os peixes devem observar o lançamento e responder corporalmente conforme percebem a ação. Se o lançamento for pouco convincente, por exemplo, os peixes não reagirão como se fossem capturados. O jogo termina quando todos tiverem assumido o papel de pescador. Ao final, a turma se reúne em roda para conversar sobre as descobertas e questões suscitadas pela prática.

A partir dessa proposta de atividade, pode-se afirmar que

- (A) trata-se de um jogo que deve ser excluído do plano de atividades caso haja alunos com necessidades especiais, devido à impossibilidade de adaptação da dinâmica.
- (B) o jogo trabalha apenas a realização e a comunicação do gesto pelo pescador. O sucesso da ação independe da interação com o cardume, que exerce papel coadjuvante e sem relevância na ação.
- (C) o jogo tem por objetivo desenvolver a relação entre ator (pescador) e público (cardume), composto por um grupo de alunos que apenas observam a ação.
- (D) é uma atividade que trabalha a experimentação da gestualidade e das construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, podendo ser articulada à mímica e à pantomima.
- (E) o objetivo principal do jogo é trabalhar o reconhecimento e apreciação de artistas e grupos de teatro brasileiros, a partir de uma ação cotidiana.

51

O Grupo Galpão é uma Companhia de Teatro de rua brasileira sediada em Belo Horizonte, com uma trajetória de mais de 40 anos. Em um plano de atividades para os Anos Finais do Ensino Fundamental, a professora de Teatro apresenta vídeos de trechos de apresentações do grupo na década de 1980, seguidos de debate com os alunos. Como disparadora, utiliza a seguinte afirmação de Rodrigo de Freitas Costa:

Levar o teatro para a rua, no Brasil, em 1982, significava uma ruptura com o "status quo" de uma sociedade cuja expressão artística estava coibida e confinada por dezoito anos de falta de liberdade e perseguições políticas.

Considerando o movimento teatral em questão, o recorte temporal das obras e a afirmação escolhida para abrir o debate, assinale a opção que apresenta o(s) objetivo(s) de aprendizagem do componente curricular Teatro dos Referenciais Curriculares de Arte do Município de Salvador, coerentes(s) com o plano de atividades descrito.

- (A) Discernir por meio da experiência em dança valores e atitudes éticas relevantes na formação de um sujeito-cidadão que ao agir no mundo percebe a si e ao outro.
- (B) Experimentar o fazer teatral como possibilidade para o exercício da cidadania na dimensão política social. Experienciar os elementos que compõem o teatro de rua, as práticas performativas e demais expressões artísticas populares.
- (C) Pesquisar, debater, mapear e comprovar que as práticas artísticas de rua operam de forma isolada do contexto social e político.
- (D) Valorizar músicas e canções do seu grupo sociocultural, compreendendo-as como agregadoras de valores identitários.
- (E) Desenvolver, por meio da escrita de uma peça dramática, um mapeamento técnico com base em parâmetros internacionais de encenação.

52

Ao abordar os movimentos teatrais orientais, considere as formas teatrais japonesas *Kabuki* e *Noh*.

Assinale a afirmativa correta a respeito dessas formas teatrais.

- (A) Enquanto o *Noh* pressupõe sutileza, sugestões de emoções, uso de máscaras e cenário minimalista, o *Kabuki* cria um espetáculo vívido, que evidencia a destreza física, vocal e emocional do ator.
- (B) Ambas são muito semelhantes em termos estéticos e quanto à performatividade dos atores.
- (C) Embora ambas sejam de origem oriental, o teatro *Noh* foi criado no Japão, enquanto o *Kabuki* tem sua origem na Índia.
- (D) Ambas induzem o público ao silêncio e à atenção, característica relacionada à filosofia dos samurais, muito presente nessas formas teatrais.
- (E) O *Noh* e o *Kabuki* utilizam o *gidaiyu*, estilo tradicional de contar histórias desenvolvido no século XX com a introdução de recursos digitais na composição da cena.

53

A produção artística indígena foi incorporada à Base Nacional Comum Curricular, ampliando os referenciais estéticos e teóricos para o estudo da história do Teatro brasileiro. Um exemplo é o TePI (Teatro e os Povos Indígenas), projeto idealizado por ativistas e artistas como Andreia Duarte e Ailton Krenak, que se destaca pela divulgação e produção de trabalhos cênicos, textos dramáticos, ensaios e mostras de artes originárias.

Sobre as características do teatro e das performances indígenas contemporâneas no Brasil, é correto afirmar que ambos

- (A) diferenciam as artes cênicas contemporâneas das abordagens folclorizadas, reconhecem as cosmovisões originárias como matrizes poéticas e estéticas e problematizam a visão eurocêntrica sobre o fazer teatral.
- (B) possuem como característica central a reprodução de rituais sagrados para plateias urbanas, colaborando, assim, com a preservação da cultura indígena como patrimônio material brasileiro.
- (C) caracterizam-se pela incorporação dos espaços cênicos da tradição ocidental, em especial, do palco italiano, embora utilizando materiais e referências brasileiras.
- (D) apresentam dramaturgias que recusam o uso de elementos audiovisuais ou digitais, com o objetivo de criar uma oposição entre saberes ancestrais, acústicos, e novas tecnologias.
- (E) apresentam a participação de diretores não indígenas, sob o argumento de que sua formação técnica favoreceria a incorporação de referências da linguagem cênica europeia.

54

O Bando de Teatro Olodum é uma importante referência do Teatro Negro soteropolitano. Fundado em 1990, o grupo busca o protagonismo negro e o combate ao racismo. Sua poética integra música, dança, humor, oralidade e memória ancestral em processos colaborativos de criação. O grupo aborda o cotidiano da população negra e a cultura afro-baiana, transformando temas urbanos e históricos em crítica social.

A respeito do Bando Teatro de Olodum, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- (A) o Bando de Teatro Olodum não tenciona produzir impacto político por meio de seus trabalhos cênicos, focando suas produções na apresentação musical e na criação de uma atmosfera meramente carnavalesca e desprovida de reflexão crítica.
- (B) o Bando de Teatro Olodum limita-se à reconstituição folclórica e histórica de elementos de um passado colonial, recusando o debate sobre a cidade contemporânea.
- (C) sobre corpo e oralidade, o Bando de Teatro Olodum desenvolve uma dramaturgia autoral e colaborativa construída a partir da fala, do sotaque, da corporalidade e do cotidiano dos atores e atrizes negros de Salvador.
- (D) a atuação do Bando de Teatro Olodum é fundamentada no uso deliberado do silêncio absoluto da mímica em todos os seus trabalhos, como elemento de ruptura da tradição oral.
- (E) o elemento musical possui uma função secundária na composição cênica, servindo como ilustração de fundo para não competir com a narrativa.

55

Ao planejar aulas para uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, o professor elabora a seguinte proposta: separar a turma em dois grupos de participantes. Cada grupo assistirá a um vídeo de uma pequena cena de uma apresentação de teatro com duração de até dois minutos. As cenas dos dois grupos são diferentes entre si e os alunos não podem ver o vídeo do grupo a que não pertencem. Nesses vídeos, é possível ver o corpo inteiro dos atores o tempo todo. A tarefa dos alunos consiste em elaborar um roteiro escrito de audiodescrição. Ao final do trabalho, as audiodescrições do grupo 1 são lidas em voz alta para o grupo 2 e vice-versa. Para concluir a atividade, há um debate coletivo sobre a experiência de produzir e ouvir uma audiodescrição.

Considerando a atividade descrita, a BNCC de Artes e os Referenciais Curriculares de Arte do Município de Salvador, assinale a opção que não apresenta um objetivo pedagógico diretamente relacionado com a proposta.

- (A) Sensibilizar, por meio da mediação artístico-pedagógica, os alunos para uma prática de produção artística inclusiva considerando a presença de pessoas cegas ou com baixa visão no público.
- (B) Problematizar a audiodescrição enquanto um recurso narrativo que reduz a experiência teatral a um mero enunciado verbal, impossibilitando a estesia e a dimensão estético-sensorial da cena.
- (C) Discutir com os alunos os diferentes públicos que podem vir a ter contato com uma peça de teatro e elaborar estratégias de criação que considerem a acessibilidade cultural.
- (D) Trabalhar com os alunos, por meio da experimentação da função de audiodescritor, temas como acessibilidade cultural e comunicação de elementos da linguagem teatral.
- (E) Experimentar, a partir da ideia da arte como ponto de encontro, diferentes formas narrativas a partir da noção de empatia e alteridade, presentes na relação do trabalho cênico com o público.

56

O Teatro da Crueldade, criado no século XX por Antonin Artaud, foi um marco histórico porque, dentre outras razões, propôs a descentralização do texto dramático e defendeu que o espaço, os gestos, a luz e o som constituem uma escrita própria, denominada por Artaud como “poesia no espaço”.

A respeito do Teatro da Crueldade, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) O conceito de “crueldade” diz respeito ao rigor, à aplicação, à determinação implacável e à lucidez cênica diante da existência.
- (B) Artaud criticou o teatro burguês do século XIX e início do século XX, propondo o retorno a uma dimensão ritual e sagrada ao teatro.
- (C) O Teatro da Crueldade aproveitou-se da dimensão exagerada dos temas sociais da época e avançou no desenvolvimento de propostas teatrais que explicitassem o aspecto violento da existência humana.
- (D) O Teatro da Crueldade busca engajar o público pelo aspecto sensorial e não pelas capacidades racionais e analíticas do público.
- (E) Pode-se dizer que o Teatro da Crueldade fundamentou matrizes que influenciaram posteriormente outros movimentos teatrais, a exemplo do Teatro Físico.

57

O Método Stanislavski, desenvolvido no início do século XX pelo encenador russo Konstantin Stanislavski, revolucionou a arte da atuação e permanece como uma matriz pedagógica muito relevante e utilizada na formação de atores e atrizes na contemporaneidade, podendo ser aplicada nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Sobre esse método, assinale a afirmativa que justifica corretamente a permanência e a relevância da metodologia de Stanislavski nos processos de ensino de teatro atuais.

- (A) A valorização da dimensão psicológica do personagem, priorizando a construção interna do personagem e considerando o trabalho corporal e vocal como recursos complementares, desenvolvidos principalmente após a definição das motivações do atuante.
- (B) A sistematização do Método das Ações Físicas e da integração psico-física, que fornece ao estudante recursos práticos para conectar emoção, intenção interna e trabalho corporal, favorecendo uma atuação que não dependa exclusivamente do talento intuitivo.
- (C) A criação de procedimentos para a construção do personagem, baseada na análise das circunstâncias propostas e na observação de comportamentos, com o objetivo de reproduzir de maneira coerente características psicológicas e sociais previamente identificadas pelo atuante.
- (D) A exigência de que o atuante incorpore a vivência do personagem de forma ininterrupta em sua vida privada, eliminando a fronteira ética entre o indivíduo real e a ficção e buscando despertar emoções semelhantes às vivenciadas pelo ator e transferi-las diretamente para a situação dramática representada.
- (E) O direcionamento do método para a estética do teatro do absurdo, o que inviabiliza sua aplicação nas vertentes teatrais contemporâneas, nos processos de improvisação e experimentação cênica.

58

A Puxada do Mastro de São Sebastião é uma manifestação cultural indígena mantida pelo Povo Tupinambá de Olivença e faz parte dos festejos e celebrações da região de Ilhéus (Sul da Bahia). Nessa manifestação, acontece a busca, o corte e o transporte coletivo de grandes troncos de árvores da região da mata até a praça em frente à Igreja de Nossa Senhora da Escada em Olivença. O rito da puxada celebra um compromisso ancestral da comunidade com objetivo de obter proteção.

Adaptado de OLIVEIRA, L. F. M. de. Celebração da Puxada do Mastro de São Sebastião (Ilhéus-BA) no contexto da pandemia. *Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território*, Brasília, v. 9, n. 3, p. 304-322, set./dez. 2021.

Considerando a manifestação cultural apresentada e as orientações da BNCC e dos Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Salvador, a atividade mais adequada para o componente curricular Teatro é

- (A) realizar o planejamento de um ciclo de estudos dedicado às manifestações culturais indígenas, priorizando suas características próprias e sua preservação, sem estabelecer relações com manifestações culturais de outras matrizes.
- (B) analisar as manifestações culturais de matriz indígena a partir de suas características tradicionais e avaliar, por meio da produção dos estudantes, sua contribuição para o desenvolvimento de conteúdos do componente curricular Teatro.
- (C) selecionar estratégias metodológicas que priorizem os aspectos ritualísticos da Puxada do Mastro de São Sebastião, considerando-os como eixo central para a compreensão da manifestação no contexto do Teatro.
- (D) escolher estratégias metodológicas que possibilitem perceber a cultura material e imaterial e suas reverberações na contemporaneidade, distinguir elementos do sagrado e do profano nas manifestações populares da Bahia e investigar expressões dramáticas nas manifestações culturais em suas comunidades.
- (E) abordar a Puxada do Mastro de São Sebastião a partir de seus aspectos tradicionais e folclóricos, considerando sua dimensão performática como elemento complementar para a compreensão da manifestação.

59

Um dos objetivos de teatro previstos nos Referenciais Curriculares de Salvador de Arte (Anos Finais do Ensino Fundamental), é “compreender a linguagem do Teatro na relação com as questões das diversidades socioculturais e das culturas identitárias, focando no território baiano, brasileiro e mundial”.

Para organizar uma atividade sobre o território da Bahia, considerando esse objetivo, uma professora selecionou três dramaturgos baianos dos séculos XX e XXI.

Assinale a opção que apresenta exclusivamente nomes de dramaturgos baianos dos séculos XX e XXI.

- (A) Dias Gomes, João Ubaldo Ribeiro e Martins Pena.
- (B) Aninha Franco, Martins Pena e Castro Alves.
- (C) Dias Gomes, João Ubaldo Ribeiro e Aninha Franco.
- (D) João Ubaldo Ribeiro, Castro Alves e Gonçalves de Magalhães.
- (E) Aninha Franco, Dias Gomes e Gonçalves de Magalhães.

60

Durante o planejamento do ano letivo para uma turma de 7º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental, um professor decide desenvolver um projeto cênico fundamentado nos *Processos Colaborativos* e no *Teatro do Oprimido* de Augusto Boal. Em sua proposta, busca investigar memórias e narrativas da comunidade local, valorizando a cultura afro-brasileira e desconstruindo a hegemonia do texto dramático tradicional.

A respeito do projeto descrito, analise as afirmativas a seguir.

- I. A escolha metodológica dialoga com as diretrizes da Lei nº 10.639/2003, pois possibilita a emergência de matrizes culturais afro-brasileiras a partir do repertório e do pertencimento dos próprios educandos.
- II. A utilização do *Teatro do Oprimido* e das práticas cênicas contemporâneas contrapõe-se à perspectiva da Educação Integral, pois prioriza a militância política em detrimento do desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos.
- III. O projeto atende ao direito de aprendizagem do estudante, ao contemplar a dimensão da Criação prevista na BNCC, visto que os estudantes atuam como coautores e dramaturgos do próprio trabalho cênico.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I, apenas.

61

No contexto das manifestações culturais de Salvador, a emergência dos Blocos Afro, como Ilê Aiyê e Olodum, a partir da década de 1970, consolidou formas de teatralidade negra no espaço público, articulando linguagens da cena, da dança e da música no Carnaval baiano.

Considerando os Blocos Afro como fenômeno cênico e performático, é correto afirmar que

- (A) a estética dos Blocos Afro estrutura-se em formato de cortejo participativo, utilizando elementos cênicos visuais como figurinos, estamparias e maquiagem corporal, e a oralidade das canções como dramaturgia narrativa de reafirmação identitária.
- (B) a performance dos Blocos Afro fundamenta-se em técnicas de interpretação do Realismo, com integrantes do cortejo desempenhando papéis dramáticos fixos segundo a estrutura cênica da quarta parede do teatro ilusionista.
- (C) o uso dos instrumentos de percussão e da dança afro nos blocos de Salvador cumpre uma função de entretenimento carnavalesco, sem relação direta com ações pedagógicas ou com a preservação da memória e do patrimônio cultural negro.
- (D) a linguagem cênica dos Blocos Afro pressupõe a passividade do espectador urbano, que participa do desfile como observador distante, sem integração ou troca performática com o grupo.
- (E) as narrativas cantadas pelos Blocos Afro constituem elemento complementar à performance, enquanto a dramaturgia se concentra na organização visual do cortejo e na execução das coreografias.

62

Em uma atividade de aula, a professora apresenta um registro audiovisual de uma peça de Robert (Bob) Wilson. O objetivo é, a partir desse exemplo, sensibilizar os alunos para elementos da linguagem teatral e da construção cênica, como corpo, voz, gesto, movimento, espaço cênico, figurino, maquiagem, sonoplastia, iluminação e encenação, e debater os diferentes usos desses elementos no teatro contemporâneo.

Acerca da concepção desses elementos especificamente na obra de Robert (Bob) Wilson, é correto afirmar que

- (A) a sonoplastia e a iluminação operam como recursos de apoio ao texto dramático, de modo que cada elemento, analisado isoladamente, apresenta-se incompleto.
- (B) o elenco possui liberdade para improvisar e construir diferentes interpretações de luz, tempo e gestualidade em cena, de modo que a autonomia dos atores se torne perceptível ao público.
- (C) o uso de recursos tecnológicos cria uma iluminação centrada nos atores, enquanto a cenografia, geralmente em penumbra, funciona como suporte secundário da composição cênica.
- (D) os elementos da linguagem teatral operam de forma não hierarquizada e autônoma, mas, embora interajam na composição do espetáculo, um elemento cênico não opera para "ilustrar" outro.
- (E) a luz e a cenografia assumem função predominantemente narrativa, orientada para produzir no espectador compreensão racional e clareza dos significados do espetáculo.

63

A fundação da Escola de Teatro da UFBA, em 1956, é considerada pela historiografia teatral um marco na história do teatro em Salvador, por instituir a primeira escola de teatro em nível superior no Brasil. A formação oferecida pela instituição contribuiu para a qualificação da produção teatral local e para o surgimento de novos grupos e companhias que redefiniram a cena baiana na segunda metade do século XX.

Assinale a opção que apresenta exclusivamente grupos e/ou companhias teatrais baianos.

- (A) Teatro Oficina e Bando de Teatro Olodum.
- (B) Los Catedráticos e Teatro da Vertigem.
- (C) Grupo Galpão e Companhia Teatro dos Novos.
- (D) Bando de Teatro Olodum e Teatro Oficina.
- (E) Companhia Teatro dos Novos e Los Catedráticos.

64

Molière (Jean-Baptiste Poquelin) foi um importante dramaturgo, ator e encenador francês do século XVII e é considerado um dos responsáveis pela popularização da comédia no teatro moderno. Em sua obra, utilizou formas cômicas para produzir críticas sociais. Durante uma aula para o 7º ano do Ensino Fundamental, ao abordar a comédia como recurso para expor e ridicularizar determinados papéis sociais e denunciar a hipocrisia da nobreza e da burguesia francesas, a professora propõe um debate com a turma sobre a possibilidade de transpor personagens molièrescos para figuras da sociedade contemporânea.

Considerando os Referenciais Curriculares da Secretaria Municipal de Educação de Salvador para os Anos Finais do Ensino Fundamental, assinale a opção que apresenta o objetivo pedagógico mais diretamente relacionado à atividade.

- (A) Desenvolver processos criativos com ênfase nas produções cênicas, vivenciando as etapas pré, pró e pós-produção teatral.
- (B) Criar experiências estéticas que explorem as noções de múltiplas identidades e do contexto em que o sujeito está inserido.
- (C) Desenvolver técnicas de corpo e voz para as especificidades do desempenho cênico.
- (D) Experimentar criações performáticas, explorando os diversos recursos tecnológicos contemporâneos.
- (E) Investigar, identificar e reconhecer as bases do melodrama francês, delimitando as fronteiras entre os gêneros teatrais.

65

A peça *Vestido de Noiva*, escrita por Nelson Rodrigues, estreada em 1943 sob direção de Ziembinski, é considerada pela historiografia do teatro brasileiro como um marco de renovação na linguagem cênica no país, especialmente pela ruptura com o teatro naturalista vigente à época.

A partir da formulação anterior, pode-se inferir que a peça *Vestido de Noiva* é apontada como

- (A) marco de consolidação do teatro romântico brasileiro.
- (B) marco inicial do teatro engajado e político brasileiro dos anos 1960.
- (C) marco inicial do teatro brasileiro moderno.
- (D) primeira peça de teatro musical produzida no Brasil.
- (E) primeira comédia de costumes encenada no Rio de Janeiro.

66

O Simbolismo é uma expressão teatral que teve sua origem na França, no final do século XIX, em um movimento de rejeição dos princípios do Realismo e do Naturalismo.

São autores que pertencem ao Simbolismo:

- (A) Molière e Jean-Paul Sartre.
- (B) Bertolt Brecht e Augusto Boal.
- (C) Stéphane Mallarmé e Maurice Maeterlinck.
- (D) Luigi Pirandello e Stéphane Mallarmé.
- (E) Ariano Suassuna e Eugène Ionesco.

67

Em uma aula sobre Teatro Musical, o professor apresenta aos alunos exemplos de manifestações na cultura brasileira que se alinham a esse gênero teatral.

Assinale a opção que apresenta uma manifestação teatral brasileira que se aproxima das características do Teatro Musical.

- (A) Teatro documental.
- (B) Teatro de bonecos.
- (C) Teatro do Oprimido.
- (D) Teatro de revista.
- (E) Teatro realista brasileiro.

68

Em uma aula sobre o uso de tecnologias no ensino de Teatro, o professor apresenta aos alunos o seguinte excerto:

Nessa perspectiva, na busca por uma aproximação maior com a nova geração de nativos digitais, cada vez mais caminhamos para inserção nas práticas pedagógicas em Arte de objetos técnicos que potencializem o processo de ensino-aprendizagem, por meio da operação, experimentação e criação. Assim, ao pensarmos o uso da tecnologia nos processos de ensino-aprendizagem em arte, no âmbito da linguagem do Teatro, podemos nos remeter aos pressupostos do que nomeamos como cena intermedial, entendida como a prática teatral que ocorre nas “relações criadas a partir das correlações entre mídias, surgindo desses vínculos variadas possibilidades de efeitos estéticos”.

Adaptado de FONSECA, José Flávio Gonçalves da. O ensino de teatro e as novas tecnologias: possibilidades metodológicas a partir da cena intermedial. *Revista NUPEART*, Florianópolis, v. 27, p. 1-15, 2023.

Considerando o excerto, o trabalho com tecnologias no ensino de Teatro, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, deve considerar

- (A) o uso de tecnologias e recursos digitais para ampliar o repertório estético visual dos alunos, priorizando sua função de apreciação e evitando sua incorporação aos processos de criação cênica.
- (B) atividades que se restrinjam ao uso de aplicativos de telefones móveis, com a justificativa de que é um equipamento de fácil acesso, muito presente no cotidiano dos alunos.
- (C) o diálogo com as produções audiovisuais presentes nas redes sociais, de forma a reduzir seu uso recreativo e reforçar o desenvolvimento do pensamento crítico, especialmente em relação às *fake news*.
- (D) a elaboração de propostas pedagógicas que promovam o encontro entre o teatro e a cultura digital, com o objetivo de potencializar experiências estéticas e ampliar o repertório de recursos criativos na construção da cena teatral.
- (E) a criação de estratégias pedagógicas com o objetivo de demonstrar, na prática, a impossibilidade da criação do teatro no meio digital.

69

Gonçalves de Magalhães é considerado um marco do teatro romântico brasileiro por diversos historiadores do Teatro.

Assinale a opção que apresenta o movimento teatral no qual Gonçalves de Magalhães se inscreve, tendo contribuído para sua consolidação no Brasil.

- (A) Surrealismo, pois valorizou a exploração do inconsciente e do imaginário.
- (B) Expressionismo, pois privilegiou a representação subjetiva da realidade.
- (C) Romantismo, pois contribuiu para a formação de uma dramaturgia nacional.
- (D) Teatro das Sombras, pois explorou a projeção de formas e figuras em cena.
- (E) Teatro Musical, pois integrou música, canto e encenação dramática.

70

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) assegura à pessoa com deficiência o direito à educação em sistema educacional inclusivo. No contexto do ensino de Teatro nos Anos Finais do Ensino Fundamental, esse princípio deverá ser aplicado por meio de práticas pedagógicas que considerem a diversidade corporal, sensorial e cognitiva dos estudantes como parte integrante dos estudos da linguagem cênica, e não como obstáculo a ela.

Assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica que promove a inclusão no ensino de Teatro, considerando a diversidade dos estudantes.

- (A) Adaptar as atividades das aulas de teatro apenas quando solicitado formalmente pela família do estudante com deficiência, mantendo o restante do planejamento inalterado para preservar a uniformidade da turma.
- (B) Planejar as atividades teatrais considerando, desde a concepção, diferentes formas de expressão e experimentação corporal, vocal e sensorial, de modo que a diversidade dos estudantes aumente as possibilidades criativas do grupo.
- (C) Permitir a dispensa do estudante com deficiência das atividades práticas de improvisação e jogo teatral, orientando-o a realizar tarefas de caráter de apoio técnico (som, cenário, figurino) como forma de garantir sua participação sem expô-lo a possíveis constrangimentos.
- (D) Priorizar, caso haja uma apresentação final, os estudantes sem deficiência nos papéis centrais, reservando aos estudantes com deficiência papéis coadjuvantes ou coletivos, como forma de garantir a qualidade estética do espetáculo.
- (E) Encaminhar o estudante com deficiência a atendimento educacional especializado (AEE), durante o horário da aula de teatro, entendendo que a linguagem cênica exige pré-requisitos motores e cognitivos que devem ser trabalhados separadamente em outro espaço.

Questões Discursivas (Educação Artística / Teatro)

Questão 1



Espectáculo Torto Arado em Salvador: <https://aloalobahia.com/noticias/2026/05/08/espetaculo-torto-arado-anuncia-nova-temporada-em-salvador-confira/>

Uma professora de Arte levou os estudantes do 9º ano para assistir ao espetáculo Torto Arado – O Musical, inspirado na obra de Itamar Vieira Junior. A narrativa se passa na Chapada Diamantina, no interior da Bahia, região marcada pela presença de trabalhadores rurais submetidos, durante muito tempo, a condições degradantes de trabalho, semelhantes à escravidão. A peça acompanha a trajetória de Bibiana e Belonísia, duas irmãs negras que vivem em uma comunidade rural e mantêm uma forte ligação com a terra. Ao longo da história, são abordados temas como ancestralidade, identidade, silenciamento, desigualdade social, protagonismo feminino e resistência coletiva.

Adaptado de: NORO, Natália Souza; GONÇALVES, Marta Aparecida Garcia. Uma história de amor pela terra: o fenômeno literário de Torto arado – entrevista com Itamar Vieira Junior. Via Atlântica, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/188769>.

Após a fruição do espetáculo, a professora decidiu participar do desenvolvimento da Proposta Pedagógica da unidade escolar, criando, com outros professores, um projeto interdisciplinar. Como resultado, os estudantes deverão produzir uma peça teatral inspirada em *Torto Arado*, ressignificando seus temas a partir das memórias, das identidades e do território da comunidade escolar.

Com base nessa situação, elabore uma resposta, em no mínimo 06 e no máximo 20 linhas, na qual você:

- Indique dois temas abordados na peça Torto Arado que podem orientar a criação da peça dos estudantes e explique, brevemente, o que representam e como podem ser transportados para a realidade da comunidade escolar.**
- Apresente duas abordagens pedagógicas que a professora deverá desenvolver com a turma para elaborar uma criação teatral coletiva a partir dos temas escolhidos, relacionando-as ao Teatro Épico e à técnica do distanciamento e explicando como contribuem para a reflexão crítica dos estudantes sobre as situações representadas em cena.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Questão 2

Um professor de Teatro recém-contratado percebeu que uma de suas turmas apresentava dificuldades de relacionamento entre os estudantes. Ao comentar a situação na sala dos professores, os docentes mais antigos relataram que esses conflitos eram recorrentes. Em alguns momentos, surgiam provocações relacionadas aos diferentes tipos de cabelo e aos modos de se vestir; em outros, os comentários envolviam a aparência física. Essas situações repercutiam negativamente na convivência entre os estudantes. Para enfrentar pedagogicamente o problema, o professor organizou uma proposta com foco na amizade, no respeito, no companheirismo, nos afetos e na inclusão. Inicialmente, os estudantes ouviriam, em sala de aula, a música *Máscara*, da cantora baiana Pitty. Em seguida, a atividade se concentrou no trecho: *“Diga quem você é, me diga; me fale sobre a sua estrada; me conte sobre a sua vida; e o importante é ser você; mesmo que seja estranho, seja você; mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro”* (Música *Máscara*, de Pitty, lançada no álbum *Admirável Chip Novo*, de 2003).

Após a escuta e a apreciação da música, o professor decidiu desenvolver pequenas cenas teatrais que contribuíssem para a valorização das identidades, o reconhecimento das diferenças e o enfrentamento do preconceito no ambiente escolar.

Com base na situação, elabore uma resposta de no mínimo 06 e no máximo 20 linhas, na qual você:

- a) Apresente duas etapas pedagógicas articuladas que o professor deverá desenvolver para transformar a escuta da música e o conflito observado em uma criação teatral coletiva, recorrendo à técnica do Teatro-Fórum (situação de conflito).
- b) Indique um dos seguintes elementos da linguagem teatral - corpo, gestos, voz, espaço cênico, figurino ou silêncio - e explique como ele poderá ser utilizado na cena para valorizar as diferenças e o enfrentar o preconceito.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

